

Instituto Socioambiental

fonte: O Liberal class.: Tembé 124
data: 32/12/94 pg.: _____

Índios Tembé: tema de livro-relatório

A Assembléia Legislativa do Estado lança, amanhã, um livro-relatório sobre os índios Tembé-Tenetebara, que vivem na reserva Alto Rio Guamá (entre os rios Guamá e Gurupi). O livro foi elaborado pela Comissão de Direitos Humanos da Casa. Segundo o relatório, os Tembé estão há quase 15 anos travando uma luta praticamente sem resultados contra grandes empresas que invadem suas terras, destroem a nação e sua cultura. Esta é a segunda vez que a Assembléia promove um trabalho dessa natureza.

O livro é dedicado à nação Tembé que "apesar dos ultrajes históricos a que tem sido submetida, resiste na defesa do seu território", diz a dedicatória. O relatório aponta para as constantes invasões na reserva feitas pelas empresas Mejer e Cia, Gleba Cidapar (onde trabalhava James Vita Lopes, condenado por ter intermediado o assassinato do ex-deputado Paulo Fontelles), Rosa Madeireira e Serraria Marajoara.

A reserva indígena do Alto Guamá foi criada em 1945 por decreto do interventor federal Magalhães Barata, com 279 mil 897 hectares. O relatório da Assembléia indica que só a Gleba Cidapar (conglomerado composto de 15 empresas) possui seis empresas ocupando território de 127 mil hectares da área indígena. A Mejer

Cia. figura como invasora de seis mil hectares e responsável pelas invasões constantes feitas por colonos à reserva, a partir da construção de uma estrada de 24 quilômetros construída pela empresa, com autorização da Funai, dentro do território indígena.

Advogados da família Mejer garantem que todo o território da fazenda foi adquirido legalmente através do Incra. "Se houve erro, foi do Governo Federal", disse um dos membros da família ao falar sobre os seis mil hectares em questão. A família pretende mover um processo contra a Fundação Nacional do Índio (Funai) por danos morais.

Atualmente, o processo que apura a posse da terra da reserva dos Tembé tramita na Justiça e três peritos estão colhendo dados para apresentar um relatório técnico. Os Tembé estão tentando tomar parte dos rituais e tentam ensinar aos seus filhos parte da cultura que se perdeu ao longo do contato predatório com invasores.

O relatório sobre os Tembé será enviado à Organizações que trabalham com índios, universidades e entidades de direitos humanos. O Projeto sobre a reserva foi presidido pelo deputado Newton Miranda (PCdoB), o relator foi o Edmilson Rodrigues (PT) e participaram da comissão Luiz Cunha (PDT), José Francisco (PMDB) e Teodoro Nagano (PPR).